



**SERVIÇO DE PSICOLOGIA  
INSTITUTO DO CORAÇÃO HCFMUSP**



**MANUAL DE ROTINA**  
(elaborado pelo Serviço de Psicologia InCor)

**São Paulo, SP**

**2013**

## **1. ESTRUTURA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA**

O Serviço de Psicologia é formado por um Núcleo de Coordenação e 10 psicólogas assistenciais contratadas pelo Estado com complementação salarial pela Fundação Zerbini.

### **1.1. Núcleo de Coordenação: composição e descrição sumária das funções**

O Núcleo de Coordenação é composto por quatro psicólogas:

- Diretora
- Supervisora de ensino e pesquisa
- Chefe das unidades de Internação
- Chefe das unidades de atenção a pacientes externos (Pronto Socorro e Ambulatório)

Dessa forma, qualquer assunto é discutido pelo núcleo e as providências processadas pela responsável da área (assunto).

A supervisora de ensino e pesquisa responsabiliza-se pelos programas de ensino, a citar: Programa de Aprimoramento Profissional em Psicologia Clínica Hospitalar em Cardiologia (PAP) e Curso de Especialização em Psicologia Clínica Hospitalar. Compartilha com a psicóloga responsável pela brinquedoteca hospitalar a organização da atividade de estágio para alunos de graduação nesse local, além de estruturar e acompanhar as visitas técnicas realizadas no setor. No ensino também se inclui as necessidades detectadas para reciclagem do pessoal contratado e programação de cursos para tal, realização de simpósios e jornadas para público externo.

Quanto às atividades de pesquisa, mantém-se em contato com as agências financiadoras, viabiliza a execução e encaminhamentos de projetos, detecta a necessidade de auxiliares para coleta de dados e responsabiliza-se pela orientação e primeiras correções das pesquisas realizadas pelos alunos do aprimoramento e especialização como trabalhos de conclusão de curso obrigatórios para obtenção do título de especialista em cumprimento às exigências do artigo 10º. da Resolução CNE/CES 1/2001 e do § 2º do artigo 12 da Resolução CFP 013/2007.

As chefes de internação e de pacientes externos responsabilizam-se por discutir e acompanhar as ações assistenciais dispensadas em suas unidades, tanto para pacientes quanto para familiares.

A diretora responsabiliza-se pelas diretrizes e prioridades propondo as metas a serem atingidas. Tem o “voto de Minerva” e responde pelos atos técnicos e administrativos, além de representar o Serviço junto ao Conselho Diretor e às equipes médicas.

### **1.2. Psicólogo Assistencial: definição sumária da função**

Trabalho de execução profissional que consiste em atuar junto ao paciente e família através de intervenção psicológica, acompanhando-os nos aspectos emocionais advindos da doença e hospitalização.

#### Atividades desenvolvidas:

- Obter dados através de entrevistas individuais com pacientes e/ou com a família para esclarecimento de problemas pessoais e para futura orientação do caso;
- Obter dados através da aplicação de testes apropriados para cada caso, quando necessário, para melhorar a compreensão dos aspectos dinâmicos da personalidade do paciente;
- Intervir junto ao paciente através de técnicas de relaxamento, psicoterapia breve e de apoio ou de outra intervenção psicológica adequada ao caso (as intervenções podem ser realizadas através de atendimentos individuais e/ou grupais dependendo do caso);
- Ajudar a família, fornecendo suporte psicológico em relação aos aspectos emocionais advindos do adoecer e da hospitalização, através de entrevistas e formação de grupos para orientação;
- Preparar o paciente para a alta hospitalar e seguimento médico;
- Elaborar relatório dos casos atendidos;
- Interpretar dados psicológicos ao paciente e família com orientação pertinente;
- Realizar encaminhamentos para seguimento psicoterapia nos recursos da comunidade, quando necessário;
- Participar de reuniões multidisciplinares da Unidade para discussão de casos;
- Participar de reuniões técnicas semanais no Serviço de Psicologia;
- Participar de reuniões administrativas com o Núcleo de Coordenação quando necessário.

- Fornecer à coordenação dos programas parecer sobre relacionamento dos outros profissionais da unidade com o doente quando esteja sendo prejudicado em sua parte emocional;
- Elaborar e avaliar o plano de trabalho para as Unidades do Hospital no que se refere ao acompanhamento psicológico;
- Organizar a estrutura material da assistência psicológica;
- Estabelecer um regime de trabalho eficaz;
- Propor à Diretora do Serviço de Psicologia o programa de trabalho e as alterações que se fizerem necessárias;
- Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética dos Profissionais de Psicologia;
- Cumprir Normas, Portarias e Regulamentos do Hospital;
- Desempenha tarefas afins.

Requisitos para Preenchimento:

- Diploma de Psicólogo;
- Registro no Conselho Regional de Psicologia.

Forma de Preenchimento: Concurso público.

Posição Hierárquica: Subordina-se ao Núcleo de Coordenação do Serviço de Psicologia InCor/HCFMUSP.

## **2. Programas de Ensino**

O Serviço de Psicologia possui dois programas de ensino em nível de pós-graduação *latu-sensu* (Aprimoramento FUNDAP e curso de especialização) vinculados à Escola de Educação Permanente (EEP) e um programa para alunos de graduação de Psicologia (estágio na brinquedoteca hospitalar).

### **2.1. Aprimoramento FUNDAP**

Nome do Curso: Aprimoramento em Psicologia Clínica Hospitalar em Cardiologia

Objetivos:

- Possibilitar integração de conhecimentos teóricos com a prática psicológica;
- Ampliar conhecimentos quanto às áreas de atuação do psicólogo;

- Desenvolver condutas éticas;
- Favorecer o crescimento pessoal e profissional dos alunos;
- Fornecer oportunidades para o desenvolvimento de noções teóricas no âmbito da psicologia hospitalar.

Conteúdo Programático:

- Educação em saúde;
- Iniciação à metodologia de pesquisa;
- Políticas Públicas de Saúde/SUS;
- Introdução à Psicologia Hospitalar;
- Conceitos Básicos de Cardiologia e Pneumologia;
- Conhecimentos Básicos para atuação do psicólogo no hospital;
- O atendimento psicológico ao paciente hospitalizado e sua família;
- Modalidades de psicoterapia no contexto hospitalar;
- Psicodiagnóstico no contexto hospitalar;
- Psicossomática;
- Atendimento psicológico à criança cardiopata;
- Psicopatologia
- Desenvolvimento humano;
- Paciente, família e equipe frente à morte;
- Estágio Supervisionado I, II e III;
- Trabalho de Conclusão de Curso.

Público-Alvo: Psicólogos, devidamente inscritos no Conselho da área profissional.

Duração do Programa: 12 meses; carga horária total: 1760 horas.

Seleção de Candidatos:

A seleção baseia-se em duas fases, descritas a seguir:

1ª Fase: prova de múltipla escolha sobre conhecimentos teóricos de Psicologia organizada pela VUNESP. Os candidatos que atingirem a nota de corte, determinada por critérios estatísticos da VUNESP, será convocado para a 2ª fase.

2ª Fase:

Prova escrita sobre conhecimentos de Psicologia Geral, Clínica e aplicada a hospitalais;

b) Entrevista para levantamento de interesses, postura, motivação, aptidão para o programa.

c) Análise de curriculum – com finalidade classificatória.

O perfil desejado do candidato inclui interesse pela área, estágios curriculares durante o período de graduação demonstrando já ter iniciado na área, possibilidade de aproveitamento futuro neste hospital e/ou em outras cidades (principalmente), postura profissional, conhecimento de inglês.

Número de Vagas: 10 vagas aprovadas pela FUNDAP.

Títulos concedidos:

- Aprimoramento – concedido pela FUNDAP
- Especialista – título profissional concedido pelo Conselho Federal de Psicologia
- Especialista – título acadêmico pós-graduação *latu-sensu* concedido pelo Conselho Estadual de Educação

## **2.2. Curso de Especialização:**

Nome do Curso: Curso de Especialização em Psicologia Clínica Hospitalar

Objetivos:

- Possibilitar integração de conhecimentos teóricos com a prática psicológica;
- Ampliar conhecimentos quanto às áreas de atuação do psicólogo;
- Desenvolver condutas éticas;
- Favorecer o crescimento pessoal e profissional dos alunos;
- Fornecer oportunidades para o desenvolvimento de noções teóricas no âmbito da psicologia hospitalar.

Conteúdo Programático:

- - Educação em saúde;
- Iniciação à metodologia de pesquisa;
- Políticas Públicas de Saúde/SUS;
- Introdução à Psicologia Hospitalar;
- Conceitos Básicos de Cardiologia e Pneumologia;
- Conhecimentos Básicos para atuação do psicólogo no hospital;
- O atendimento psicológico ao paciente hospitalizado e sua família;
- Modalidades de psicoterapia no contexto hospitalar;
- Psicodiagnóstico no contexto hospitalar;
- Psicossomática;

- Atendimento psicológico à criança cardiopata;
- Psicopatologia
- Desenvolvimento humano;
- Paciente, família e equipe frente à morte;
- Estágio Supervisionado I, II e III;
- Trabalho de Conclusão de Curso.

Público-Alvo: Psicólogos, devidamente inscritos no Conselho da área profissional.

Duração do Programa: 12 meses; carga horária total: aproximadamente 570 h. (400 h. prática).

Seleção de Candidatos: A seleção baseia-se em fase única composta por Entrevista e Análise de *Curriculum vitae*:

O perfil desejado do candidato inclui interesse pela área, estágios curriculares durante o período de graduação demonstrando já ter iniciado na área, possibilidade de aproveitamento futuro neste hospital e/ou em outras cidades (principalmente), postura profissional, conhecimento de inglês.

Número de Vagas: 26 vagas

Titulos concedidos:

Especialista – título profissional concedido pelo Conselho Federal de Psicologia

Especialista – título acadêmico pós-graduação *latu-sensu* concedido pelo Conselho Estadual de Educação

### **3. PESQUISA**

As pesquisas realizadas estão atreladas às atividades de ensino, dado que tanto o aprimorando, como os alunos do curso de especialização tem como parte do programa o desenvolvimento de uma pesquisa como trabalho de conclusão. Os temas são escolhidos de acordo com o interesse do aluno e do Serviço de Psicologia, que tem como princípio a análise dos interesses dos outros profissionais da equipe médica e multiprofissional, bem como do Serviço de Psicologia e da instituição. O processo de elaboração do trabalho é orientado pela psicóloga supervisora de ensino e pesquisa.

Outros projetos são desenvolvidas seguindo algumas linhas de pesquisa do Serviço de Psicologia em prol do desenvolvimento científico da psicologia hospitalar.

#### **4. ATIVIDADES ASSISTENCIAIS – PROCEDIMENTOS DA PSICOLOGIA**

O hospital está dividido em equipes por patologias cardíacas (coronária, válvula, arritmia, etc). Da mesma forma estão divididas as psicólogas assistenciais, aprimorandas e especializandas, atendendo as prioridades e as características de cada grupo. Acompanham os pacientes (e seus familiares) em todos os seus momentos no processo de adoecer (tanto ambulatorio quanto em internação) através da avaliação e acompanhamento psicológico individual ou em grupo, em nível psicoterapêutico, psicoprofilático e psicoeducativo.

##### **4.1. Avaliação Psicológica:**

- a. indicação: pacientes com alterações de comportamento, labilidade emocional, humor deprimido, confusão temporo-espacial, longo período de internação, situação pré-operatória, dificuldade de aceitação da doença, dificuldade de adesão ao tratamento indicado, dificuldade de aceitação das rotinas hospitalares, entre outros.
- b. técnicas: anamnese, entrevista inicial, entrevista com familiar, aplicação de técnicas ou testes psicológicos.
- c. Objetivos: compreensão do estado emocional do paciente e a forma como lida com a situação de doença e hospitalização, bem como ter uma visão de sua dinâmica e estrutura psíquica.

##### **4.2. Acompanhamento Psicológico:**

- a. indicação: avaliada e determinada pelo psicólogo mediante a confirmação da existência de uma demanda psicológica após a realização do psicodiagnóstico.
- b. técnicas: atendimento psicológico individual; atendimento psicológico grupal terapêutico, informativo e de suporte; atendimento ludoterápico; aplicação de técnicas de relaxamento; expressão por material gráfico, entre outras técnicas apropriadas para cada caso e situação.

##### **4.3. Encaminhamento para Recursos da Comunidade:**

Realizado quando há a identificação de uma demanda de continuidade do acompanhamento psicológico. É proporcionado na ocasião da alta hospitalar do paciente quando a demanda não preencher os pré-requisitos do Ambulatório de

Psicologia do InCor ou for melhor indicado ao paciente em virtude do pronto-atendimento ou facilidade de acesso.

## **5. ROTINA OPERACIONAL:**

### **5.1. Solicitação:**

A solicitação para avaliação psicológica pode ser decorrente de todo e qualquer pessoa envolvida nos cuidados ao paciente que perceber algum indicativo para a mesma. É realizada verbalmente ou por escrito através da solicitação de interconsulta. Assim pode ser da equipe médica ou multiprofissional, do próprio paciente, da família ou da administração do hospital.

### **5.2. Apresentação de rotina do Serviço de Psicologia:**

Tendo em vista a experiência prática e a bibliografia existente nesta área, a primeira entrevista pode ocorrer por iniciativa do próprio psicólogo, seguindo os seguintes critérios que interferem diretamente nas reações emocionais apresentadas diante do adoecer e da hospitalização:

- Gravidade da doença apresentada pelo paciente;
- Tempo prolongado de internação;
- Situação pré-operatória;
- Idade do paciente.

### **5.3. Prontuário do paciente:**

Recebida a solicitação ou identificado o caso a ser realizada a apresentação do Serviço de Psicologia, o psicólogo lê o prontuário do paciente para análise de informações relevantes ao caso, como anotações a respeito do estado emocional por outros membros da equipe, acompanhamento psicológico prévio, histórico da doença, número de internações, eventuais intercorrências etc.

### **5.4. Discussão do caso com a equipe ou profissional solicitante:**

Com o objetivo de compreender melhor a solicitação e obter informações a respeito do estado de saúde do paciente, bem como sobre a existência de acompanhante, visitas ou qualquer outra informação relevante, o psicólogo realiza uma discussão anterior à primeira entrevista.

### **5.5. Primeira entrevista:**

De caráter semi-dirigida, tem por finalidade realizar o diagnóstico, identificando a demanda e a necessidade ou não de seguimento em acompanhamento psicológico. Realiza-se uma pesquisa detalhada da queixa e uma apreciação das reações emocionais à doença e ao tratamento.

### **5.6. Registro em prontuário:**

Registra-se em prontuário do paciente um panorama amplo da vida emocional do paciente, da problemática atual, da personalidade e formula-se um diagnóstico com a conduta a ser adotada (seguimento em acompanhamento, encaminhamento externo, convocação da família).

### **5.7. Discussão do caso com a equipe:**

Realizada a avaliação psicológica e o diagnóstico, essa discussão tem por finalidade assessorar a equipe profissional nos cuidados ao paciente, partindo de sua concepção bio-psico-social. Para tanto, entende-se como imprescindível a interação entre os elementos da equipe. Portanto, deve ser contínua do decorrer de toda a internação do paciente.

### **5.8. Acompanhamento psicológico:**

Identificada a necessidade de um suporte psicológico durante o período de internação, realiza-se o acompanhamento psicológico que pode ser desenvolvidos a partir de:

- a. Atendimento individual: focalizados na situação de hospitalização, tem o objetivo de trabalhar os medos e ansiedades decorrentes dessa vivência, bem como facilitar a adaptação do paciente a essa situação de acordo com suas necessidades.
- b. Assistência à família: O atendimento a familiares ocorre de acordo com a necessidade sentida em cada caso.
- c. Atendimento ludoterápico: realizado com pacientes crianças através da técnica de desenhos e material lúdico, tem por objetivo detectar e interpretar fantasias inconscientes e o modo a criança encontra para lidar com tais sentimentos. Realiza-se também um trabalho informático

(esclarecendo a respeito da anestesia, cirurgia, período de recuperação etc) que é complementar ao terapêutico.

### **5.9. Registro em prontuário e discussão com a equipe:**

Mantendo um contato permanente com a equipe profissional, todos os atendimentos realizados devem ser registrados em prontuário do paciente. Assim também as discussões de caso devem ocorrer constantemente com o objetivo de informar aos demais membros da equipe sobre o estado emocional do paciente durante a hospitalização, bem como sua forma de lidar com essa situação de crise, incluindo seus receios e expectativas.

## **6. MATERIAIS:**

Materiais utilizados para realização dos atendimentos psicológicos:

- Materiais gráficos: lápis de cor, giz de cera, caneta esferográfica, lápis, borracha, pincel, guache, papel sulfite;
- Livros educativos;
- Materiais lúdicos: quebra-cabeça, pega-varetas, resta 1, memória, família de pano, animais de plástico, carrinhos, bonecas, conjunto de equipamento médico, panelas, massinha de modelar, fantoches etc;
- Aparelho de toca CD: para aplicação de música em técnicas de relaxamento;
- Testes psicológicos.